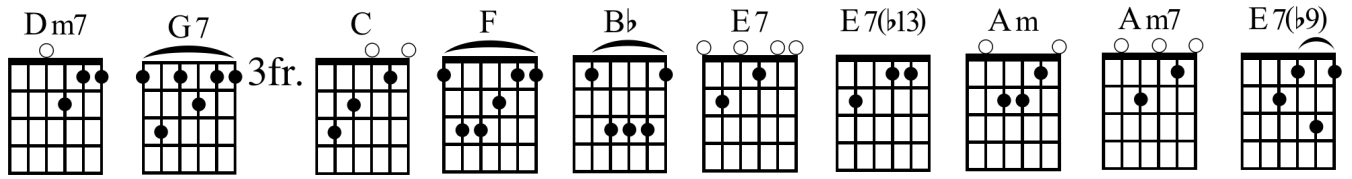


# DEIXEM PASSAR

João Lóio



♩ = 80

Dm7 G7 C

Dei - xem pas - sar o meu povo é quem vai dan - çar já che - ga de le -

4 F Bb E7 E7(b13)

var a vida a tra - ba - lhar é na pra - ça mais lar - ga que vai re - ben - tar

8 E7 Dm7 G7 C

Dei-xem pas - sar o meu povo a se di - ver - tir tudo o que é ve - lho

12 F Bb E7 E7(b13)

tre - me por - que vai ru - ir que es - ta a - legria é tan - ta ma - ta só de ou - vir

16 E7 Am Am7 Dm7

E - ra num di - a qua - se de ve - rão jun - tou - se mui - ta gen - te como um S. Jo - ão  
Co - mo u - ma se - nha es - pa - lha - da ao sor - rir as mão se pro - cu - ra - vam pa - ra se sen - tir

20 G7 C E7

vñham de todo o la - do nu - ma pro - cis - são mas esta - va tu - do mole e sem a - ni - ma - ção.  
e con - fir - mar ao cer - to a i - dei - a de e - xis - tir es - pa - lhar a no - tí - cia do bem que há - de vir.

24 E7(b9) Am Am7 Dm7

Ca - be - ça bai - xa tudo a re - mo - er o di - nhei - ro que falta as con - tas a ven - cer  
Foi um in - cên - dí - o a nas - cer do chão e nu - ma gar - ga - lha - da fez - se u - ma can - ção

28 G7 C C E7

a con - sul - ta da cai - xa de - pois de mor - rer a - té que al - guém gri - tou as - sim não po - de ser.  
a - briu - se o pei - to à noi - te co - mo u - ma a - fli - ção en - cheu se a trans - bor - dar de ri - so o co - ra - ção.

32 E7(b13) Dm7 G7 C

Dei - xem pas - sar o meu povo é quem vai dan - çar já che - ga de le -

36 F Bb E7 E7(b13)

var a vida a tra - ba - lhar é na pra - ça mais lar - ga que vai re - ben - tar

40 E7 Dm7 G7 C

Dei - xem pas - sar o meu povo a se di - ver - tir tudo o que é ve - lho

44 F Bb E7 E7(b13)

tre - me por - que vai ru - ir que es - ta a - legria é tan - ta ma - ta só de ou - vir Dei - xem pas - sar!

*Dm7*  
Deixem passar  
*G7* *C*  
o meu povo é quem vai dançar  
*F* *Bb*  
já chega de levar a vida a trabalhar  
*E7* *E7(b13)*  
é na praça mais larga que vai rebentar.

*Dm7*  
Deixem passar  
*G7* *C*  
o meu povo a se divertir  
*F* *Bb*  
tudo o que é velho porque vai ruir  
*E7* *E7(b13)*  
que esta alegria é tanta mata só de ouvir.

*Am* *Am7*  
Era num dia quase de verão  
*Dm7* *G*  
juntou-se muita gente como um S. João  
*C*  
vinham de todo o lado numa procissão  
*E7* *E7(b9)*  
mas estava tudo mole e sem animação.  
*Am* *Am7*  
Cabeça baixa tudo a remoer  
*Dm7* *G*  
o dinheiro que falta as contas a vencer  
*C*  
a consulta da caixa depois de morrer  
*E7* *E7(b13)*  
até que alguém gritou assim não pode ser.

Como uma senha espalhada ao sorrir  
as mãos se procuravam para se sentir  
e confirmar ao certo a ideia de existir  
espalhar a notícia do bem que há-de vir

Foi um incêndio a nascer do chão  
e numa gargalhada fez-se uma canção  
abriu-se o peito à noite como uma aflição  
encheu-se a transbordar de riso o coração.